



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PLANO DE ENSINO DE INTRODUÇÃO À PRÁTICA FILOSÓFICA [201448]

2016/1 – terças e quintas, das 19h às 20h50 [PAT AT-029]; sábados, das 10h às 11h50 [a definir]

Professor: Gilberto Tedeia

e-mail: praticaradical@gmail.com

1. Ementa: Uma introdução à prática filosófica. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca da natureza da filosofia e de alguns problemas filosóficos..

2. Objetivo

Objetivo Geral: O curso visa o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura: a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões; a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim, a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento pari passu de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua freqüentação arquitetônica do pensamento. O objetivo é alcançado mediante análise e interpretação de textos que refazem algumas noções-chave da filosofia política, de modo a propiciar uma abordagem crítica e distanciada dos seus impasses e aporias.

Objetivo específico: Introduzir os estudantes nas especificidades da análise de um texto filosófico e apresentar algumas das principais concepções em torno da natureza da filosofia no Brasil. Propiciar a leitura, a análise, a problematização, a interpretação e redação de textos. Possibilitar o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Por fim, facultar a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos como atividades essenciais à filosofia e ao exercício da crítica.

3. Programa do curso:

Parte 1: as peculiaridades do ofício do filósofo

1. Filosofia e especificidades do texto filosófico.
2. Filosofia e história da filosofia.

Parte 2: O lugar da filosofia na cultura contemporânea

1. Filosofia em encontro com a realidade nacional.
2. O exercício da filosofia como uma produção do pensar sob recorte crítico em estudo de casos de confronto com algumas questões postas pelos nossos tempos.

4. Metodologia: aulas expositivas do docente com análise, comentário e interpretação de textos, exploração da matéria por meio de atividades práticas



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

discentes como resenhas e produção semanal de pequenas dissertações ou comentários.

5. Avaliação: Os alunos estarão sob avaliação permanente – avaliações escritas, contínuas e semanais ou quinzenais e uma bimestral, a retomarem temas e teses da bibliografia tratada em sala [40%]; dissertação final [60%]. Nas atividades escritas do aluno, a meta e horizonte da produção escrita é a elaboração de um texto dissertativo organizado em três momentos: introdução [tema, termos em jogo, problema, enumeração], desenvolvimento [antitético, por analogia, indutivo, dedutivo], conclusão [condensação, tipologia de implicações, disjunções].

Cronograma e bibliografia aula a aula

[a ser apresentado no primeiro dia de aula]

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*, 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ADORNO, Theodor W. *Indústria cultural e sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

ARANTES, Paulo Eduardo et alli (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.

_____. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

_____, ARANTES, Otilia Beatriz Fiori. *Sentido da Formação: três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GIANNOTTI, José Arthur. *As Origens da dialética do trabalho: estudos sobre a lógica do jovem Marx*. Porto Alegre: L&PM, 1985.

GOLDSHIMDT, Victor. "Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos". In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difel, 1963.

KANT, Immanuel. "Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?" [tra. V. Figueiredo]. In: ARCAL, Jairo (org.). *Antologia de textos de filósofos*. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação do Paraná, 2009, p.406-15.

MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. "O método de leitura estrutural". In: _____. (coord.). *Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 13-41.

MAUGÜÉ, Jean. "O ensino de filosofia: suas diretrizes". In: *Revista Brasileira de Filosofia*, vol.V, n.20. out.-dez.1955, p.642-9.

MOURA, Carlos Alberto Ribeiro de. "História stultitiae e história sapientiae". *Revista Discurso*, nº17, 1988, p.151-71.

PORCHAT PEREIRA, Oswaldo. "O conflito das Filosofias". In: *Vida Comum e ceticismo*, 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.5-21.

PRADO JÚNIOR, Bento. "Profissão: Filósofo". In: *Cadernos PUC*, n.1, São Paulo: Cortez, 1980, p.15-32.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PRADO JÚNIOR, Bento; PORCHAT, Oswaldo; FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
SCHWARZ, Roberto [1977] *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades [& Editora 34, 5ª ed., 2000, p.9-31].
TORRES, João Carlos Brun, José Arthur GIANNOTTI, Gérard LEBRUN, Rubens Rodrigues TORRES FILHO ("O dia da caça"), José Henrique dos SANTOS ("Filosofia e crítica da ciência), Bento PRADO JÚNIOR ("Os limites da Aufklärung"), [1976] in "Por que filósofo"?, in: *Estudos Cebrap*, n.15, jan.-mar.1976, p.133-173.
VIEIRA NETO, Paulo. "O que é análise de texto". In: FIGUEIREDO, V. (org). *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006, p. 13-19.

Bibliografia Complementar e de Referência

(Bibliografia adicional será fornecida ao longo do curso)

BLACKBURN, Simon. *Dicionário Oxford de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
D'AGOSTINI, Franca. *Analíticos e continentais*. São Leopoldo: Unisinos, 2002.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, cap. 5.
KONERSMANN, R. (org.). *Dicionário das metáforas filosóficas*. [trad. Vilmar Schneider; rev. téc. Marcelo Perine]. São Paulo: Loyola, 2015.
LALANDE, A. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia*. [trad. Fátima Sá Corrêa et ali]. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
MORA, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Loyola. 2000.
SCHOPENHAUER, A. *Sobre a filosofia universitária*. São Paulo: Martin Fontes, 2001.
VERNANT, J.-P. *As Origens Do Pensamento Grego*. 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
VOLTAIRE. Verbetes "Filosofia" e "Filósofo", in: *Dicionário Filosófico* [tra. Cioro Mioranza e Antonio Geraldo da Silva]. São Paulo: Scala, 2008, p.262-270.